

**ATA da 1ª Sessão Ordinária da
Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de Barrô**

Ao dia 27 de abril de 2026, pelas 21 horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas na Rua Dr. Mateus Pereira Pinto, em Barrô, reuniu a 1ª Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da Junta da Freguesia de Barrô, com a seguinte ordem de trabalhos; -----

1º Ponto - Intervenção do Público nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

2º Ponto - Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;-----

a) **Leitura do expediente – informação e esclarecimento diversos à Assembleia**-----

b) **Aprovação – ata de sessão anterior**-----

c) **Assuntos gerais – diversos**-----

3º Ponto - Período da ordem do dia-----

a) **Análise, discussão e votação da alteração de regimento**-----

b) **Apreciação dos documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 2025 da União das Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, incluindo a documentação prevista na Resolução n.º 2/2025 — 2.ª S do Tribunal de Contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, conjugado com o n.º 2 do artigo 11.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;---**

c) **Análise, discussão e votação da conta de gerência, bem como apreciação do inventário, relativa ao período compreendido entre a data da reposição da freguesia e 31 de dezembro de 2025, nos termos do n.º 3 do artigo 11.º-A da Lei que regulou a reposição das freguesias, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**

d) **Apreciar informação escrita do executivo da União das Freguesias acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;**

e) **Análise, discussão e votação para a construção de casas de banho no cemitério**-----

4º Ponto- Outros assuntos de interesse para a Freguesia;----- A sessão foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Marcos Filipe Martins dos Santos e secretariada pela Daniela Filipa Simões Lopes da Rocha e pela Sandra Maria de Almeida Henriques-----

Em conformidade com o regimento, a Assembleia marcada para as 21 horas, teve o seu início pelas 21 horas e 20 minutos. -----

A sessão ordinária compareceram também os seguintes membros da Assembleia da Freguesia de Barrô: -----

- Ricardo Jorge da Costa Moreira-----

- f
Stech.
JH
- Cátia Sofia Correia dos Santos-----
 - Diana Almeida (para substituição da Sandra Martins que justificou a sua falta) -----
 - Renato Domingues Gaio-----
 - Ana Luísa da Conceição-----
 - António Henrique Ferreira de Oliveira-----

Compareceram ainda os seguintes elementos do executivo da Junta de Freguesia de Barrô: ---

- João Marques Pitau-----
- Gabriela Maria Martins da Silva -----
- Marco António Leitão de Almeida-----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciados os trabalhos, uma vez que existia quórum -----

Entrando no **primeiro ponto da ordem de trabalhos – Intervenção do Público nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro**, tomou a palavra o Sr. Sidónio relativamente ao assunto do largo da capela de S.Miguel. Como natural do Carqueijo questionou qual o ponto de situação deste assunto após a reunião com o executivo há cerca de dois meses. Contextualizando, referiu que o largo em questão é uma área tradicionalmente usada pela comunidade, que agora parece estar sob propriedade da Igreja/Diocese através de uma escritura antiga por usucapião (que data de 1992) desconhecida por todos. O Executivo da Junta, na voz de Gabriela Silva, informou que estão a ser recolhidos documentos e que está agendada uma reunião com a Diocese para o dia 4 de maio às 11h. Caso não haja acordo, será convocada uma Assembleia Extraordinária para decidir os próximos passos. Foi enfatizada a necessidade de resolver a situação, incluindo a reparação de um muro de sustentação danificado na área. Ainda sobre este assunto, tomou a palavra a Sr. Sónia que referiu que executivo assumiu um compromisso de dar uma resposta em 10 dias e que até à data passaram 2 meses. Salientou também que o largo era do povo e que deveria por isso pertencer à Junta de Freguesia porque foi o povo e a junta que investiram e zelaram pelo mesmo. Neste contexto, o membro da Assembleia, Ricardo Moreira, aproveitou para apresentar a sua recomendação ao executivo dado que considera urgente a resolução deste problema e alertou para o perigo iminente relacionado com o muro de sustentação de terras junto ao largo da capela de S.Miguel. -----

O terceiro interveniente foi o Sr. Daniel Cardoso sobre o Trilho dos arrozais (PR12): Foi reportado que um troço de cerca de 200 metros do percurso planeado para o trilho está bloqueado por uma vedação, impedindo a sua conclusão. O Executivo aguarda a identificação do proprietário e a verificação da legalidade da vedação para finalizar a documentação do projeto. Houve o compromisso do tesoureiro do Executivo, Marco Almeida, de ir verificar a situação no terreno em conjunto com o Sr. Daniel Cardoso. -----

O quarto interveniente foi o Sr. Rogério Alves, relativo às lombas para controlo de velocidade: questionou a instalação de lombas em várias ruas, nomeadamente Rua do Pavilhão Desportivo (perto da escola) e na Rua do Campo. O Executivo confirmou que foram feitos pedidos à Câmara Municipal para a

instalação de lombas nestes locais devido a questões de segurança e excesso de velocidade. -----

O quinto interveniente foi a D. Elisabete Cabral, começou por questionar sobre o motivo da fonte, junto ao café da Tina, não deitar água. O Presidente do Executivo, João Pitau, respondeu que têm que procurar a fuga ou a obstrução e que para tal já tinha sido requisitado o serviço da Câmara com uma máquina especializada para o efeito. De seguida, a D. Elisabete, alertou para o mau acabamento das obras públicas: foram apresentadas queixas sobre a má execução das obras por entidade externas, deixando as estradas sujas e em más condições (areia no chão) após trabalhos de saneamento na Rua Dr. Manfredo Nunes Roque e fuga de água persistente numa estrada recém alcatroada, com reparos inadequados. O Executivo afirmou ter reportado estas questões à Câmara Municipal. Seguiu a sua exposição alertando para a árvore em risco de queda na estrada do campo, sabendo que está a ser suportado pelos fios elétricos, questionando de quem é a responsabilidade. O Executivo indicou que a Proteção Civil foi alertada e que a responsabilidade pela manutenção e segurança de árvores em terrenos privados recai sobre os proprietários, que também já foram alertados. -----

O sexto interveniente foi o Sr. Artur Gaio, referente à proposta da criação de um memorial para os ex-combatentes naturais de Barrô. O Executivo concordou com a iniciativa e propôs que os detalhes sobre a cerimónia e a localização sejam discutidos em futuras reuniões com os intervenientes. -----

Seguiu-se a sessão para o Segundo ponto da ordem de trabalhos - Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

a) Leitura do expediente – informação e esclarecimento diversos à Assembleia:

Foi lido o e-mail remetido pelo Sr. Nelson de Sousa, que, não podendo estar presente na sessão, solicitou que fossem apresentados os seguintes assuntos:

Limpeza das paragens de autocarro – Manifestou o seu apreço pelo trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia na limpeza e organização das paragens de autocarro existentes na freguesia.

Reorganização de paragens de autocarro – Sugeriu a desativação da paragem localizada junto à loja do Mário Ferraz, por considerar que apresenta condições de segurança reduzidas, propondo a sua mudança para a paragem junto à sede dos Enxarcas Velas, que considera mais adequada e segura. O Executivo informou que se encontra a aguardar resposta da entidade responsável pelos transportes escolares relativamente a esta matéria.

Marcação rodoviária – Manifestou desagrado pela execução do tracejado da via antes da elevação das tampas de saneamento, situação que originou a existência de traços sobre as referidas tampas.

Recuperação de património – Referiu o estado de abandono da fonte situada no acesso à Rua do Outeiro Velho e lançou o desafio à Junta de Freguesia para promover a recuperação da denominada “Fonte das Quatro Bicas”.

K
Santos
11

Contentor de resíduos junto à Escola Básica António Graça – Reiterou o pedido de colocação de um contentor de resíduos na entrada do estabelecimento escolar. O Executivo esclareceu não ter qualquer registo formal desse pedido por parte da coordenação da escola, acrescentando que existem contentores de recolha de resíduos na proximidade.

Novo Centro de Saúde é algo necessário mas o local não é o ideal.

Trilho dos Arrozaís – PR12 – Reforçou a necessidade de serem realizadas diligências para avaliar e recuperar um troço do percurso, de forma a possibilitar a sua reabertura, incluindo a eventual construção de uma ponte em madeira.

De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Renato Gaio, que apresentou um Voto de Louvor ao Centro Cultural de Barrô (CCB) pela distinção alcançada na categoria de Juvenis – Futsal, no âmbito da 3.ª Gala do Desporto do Município de Águeda, bem como pela renovação da certificação como Entidade Formadora de Futsal 2 Estrelas. Apresentou igualmente votos de louvor à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Carqueijo, extensíveis ao atleta Tiago Neves, pela distinção obtida na modalidade de pesca na mesma gala, bem como ao atleta Paulo Cardoso, pela distinção alcançada na modalidade de Corrida de Obstáculos, no âmbito da Liga OCR Portugal 2025. -----

Os três votos de louvor foram postos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Usou posteriormente da palavra o Sr.ª Diana Almeida que apresentou uma proposta visando reforçar o papel dinamizador da freguesia através do estabelecimento de parcerias com diversas instituições locais, com o objetivo de facilitar a implementação de um Plano Anual de Formação destinado aos fregueses, em que as áreas prioritárias seriam a literacia digital e financeira, promovendo a aquisição de competências e a valorização da comunidade local.

Interveio de seguida o Sr. Ricardo Moreira apresentando requerimentos relacionados com o estado e planeamento dos trabalhos de alcatroamento na freguesia, bem como com a reorganização do trânsito em determinadas zonas da localidade. Prosseguindo a sua intervenção expôs um requerimento que solicitava esclarecimentos sobre as medidas de Proteção Civil existentes na freguesia de Barrô para resposta a situações de intempéries. Por fim, apresentou duas Moções evocativas do 25 de Abril e do 1º de Maio, as quais foram submetidas a votação e aprovadas por unanimidade. -----

Seguiu-se para a **alínea b) Aprovação – ata de sessão anterior** - A ata da sessão de 23 de dezembro de 2025 foi lida e foram solicitadas correções relativas à votação dos votos de louvor e pesar, especificando que apenas o voto de pesar foi votado na altura, não todas as propostas. Foi também sugerido o envio mais célere dos votos de pesar às famílias. A alteração foi aceite e a ata foi aprovada por maioria com duas abstenções (Ricardo Moreira e Diana Almeida). -----

c) Assuntos gerais – diversos. Nada mais havendo a acrescentar neste ponto, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos- **Período da ordem do dia:** a) **Análise, discussão e votação da alteração de regimento** - Foi apresentado o resultado do “grupo de trabalho” criado para alterar o regimento da Assembleia

de Freguesia. Foi notada a não aprovação da proposta de permitir a intervenção do público em Assembleias Extraordinárias; Foi discutida a possibilidade de transmissão online das Assembleias para maior transparência, com um compromisso pessoal para tal quando as condições técnicas e financeiras forem alcançadas, e ressaltando questões de RGPD. As alterações ao regimento foram aprovadas por unanimidade.

b) Apreciação dos documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 2025 da União das Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, incluindo a documentação prevista na Resolução n.º 2/2025 — 2.ª S do Tribunal de Contas, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, conjugado com o n.º 2 do artigo 11.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: O Tesoureiro Marco Leitão apresentou o relatório financeiro, detalhando algumas das principais receitas (principalmente FFF e delegação de competências da Câmara Municipal) e despesas (pessoal, bens e serviços, outras). Voltou também a frisar a verba transferida para a gerência seguinte após a desagregação das freguesias. -----

c) Análise, discussão e votação da conta de gerência, bem como apreciação do inventário, relativa ao período compreendido entre a data da reposição da freguesia e 31 de dezembro de 2025, nos termos do n.º 3 do artigo 11.º-A da Lei que regulou a reposição das freguesias, conjugado com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: O Tesoureiro Marco Leitão apresentou a conta de gerência, destacando receitas e despesas do período. Foi sugerido pelo grupo do PS que as apresentações futuras sejam mais detalhadas, especialmente nas aquisições e serviços, para maior clareza, assim como apoiadas com notas e resumos para serem mais percetíveis para todos. A conta de gerência e o inventário foram postos a votação e aprovados por unanimidade.-----

d) Apreciar informação escrita do executivo da União das Freguesias acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro: O Presidente do Executivo apresentou um resumo das atividades realizadas (limpeza de ruas, apoio a associações, pequenas reparações escolares, manutenção do posto CTT, preparação de eventos) e referiu que a situação financeira da freguesia se encontra estável. Foi acordado que, a partir da próxima Assembleia, esta informação será enviada por e-mail antecipadamente aos membros. Foi referenciada a atribuição da "bandeira verde" à escola EB António Graça de Barrô. -----

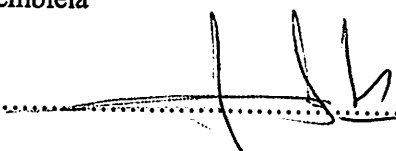
e) Análise, discussão e votação para a construção de casas de banho no cemitério: A proposta para construir novas casas de banho no cemitério, inicialmente apresentada pelo PS, foi discutida, tendo sido também apoiada pela Srª Maria José Coelho devido à necessidade por dignidade, especialmente para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, e para visitantes de fora da freguesia. Foram trocadas perguntas e comentários pelo Renato Gaio, Daniela Rocha e Marco Santos, surgindo a sugestão que numa primeira fase se explore um protocolo entre a Igreja e a Junta de Freguesia para utilizar as casas de banho exteriores existentes na igreja, que ficam em frente ao cemitério, ajustando os horários de abertura e fecho e, se necessário, melhorando a acessibilidade. Questionou-se a real necessidade desta obra, uma vez que

não há dados concretos sobre o número de pessoas que utilizariam, e a falta de pedidos anteriores. Levantaram-se algumas preocupações, tais como custos contínuos de manutenção, limpeza, segurança e o risco de vandalismo, citando casos passados de vandalismo em instalações similares. Após discussão, a proposta de construção de novas casas de banho no cemitério foi chumbada por maioria com 6 votos contra e 3 votos a favor de Ricardo Moreira, Diana Almeida e Cátia Santos. -----

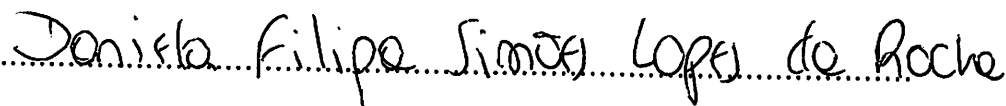
Seguidamente passou-se ao quarto ponto da ordem de trabalhos: Outros assuntos de interesse para a Freguesia, não tendo sido nenhum assunto adicional levantado. -----

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu a sessão por encerrada à meia noite e dez minutos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia

.....

A 1ª Secretária

.....

A 2ª Secretária

.....